

livrar-se do Real Serviço. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>ca</sup> S. Paulo a 6 de Julho de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> Fran.<sup>ca</sup> Ar.<sup>a</sup> Barreto, Sarg.<sup>to</sup> Mor  
Com.<sup>do</sup> da V.<sup>a</sup> de Santos.

Ontem, antes de receber a sua Carta de 5 do corr.<sup>to</sup> tinha escrito a Vm.<sup>ca</sup> e expedido huns vivr.<sup>es</sup> de passaros com duas onças, huma Anta, e húa Capivara recomendandolhe a remessa; E como agora Vm.<sup>ca</sup> me participa a conduta, q' chegou de Paranaguá na Sumaca, de q' hé M.<sup>s</sup> Caetano Jozé de Souza, parece-me m.<sup>to</sup> acertado, q' nesta vão todos os vivr.<sup>es</sup> q' puderem hir q.<sup>do</sup> não vão todos, os q. seria melhor; e q.<sup>a</sup> Vm.<sup>ca</sup> participe ao Sr. Vice Rey o numr.<sup>o</sup> dëlles, e qualid.<sup>es</sup> de cada húa das aves, e seo numer.<sup>o</sup> remetendo tambem das q' lhe chegarão de Iguape, as q. forem capazes de aturar com vida a jornada, e logo q' chegar a outra Sumaca de Parnaguá com os q' promete o Sarg.<sup>to</sup> mor Fran.<sup>ca</sup> Jozé Montr.<sup>o</sup> por ella mesma fazellos seguir a mesma derrota. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>ca</sup> S. Paulo a 7 de Julho de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> Domingos Dias Leme Sarg.<sup>to</sup> mor das

#### Ordens.<sup>as</sup> de Jundiahy.

Em conseq.<sup>a</sup> da carta de Vm.<sup>ca</sup> de 8 do corr.<sup>to</sup> mez sou a dizer lhe, q' fica em meo poder a lista das Tropas, q' de prez.<sup>te</sup> se achavão nessa V.<sup>a</sup> e seguirão p.<sup>a</sup> Goyaz, em q. encontro a incoherencia de querer D. Maria Leme Ferr.<sup>a</sup> descontar os 9\$000 r.<sup>s</sup> q' ofereceo no pr.<sup>o</sup> Donativo no q' agora importa a sua Tropa, e q. o mesmo suceda ao Cap.<sup>m</sup> Ant.<sup>o</sup> de Sigr.<sup>a</sup> Moraes, q.<sup>do</sup> p.<sup>a</sup> se completar o cam.<sup>o</sup> do Cubatão intentava, q. alem do Donativo das Tropas, se fizesse segundo por todos os mor.<sup>es</sup> dessa V.<sup>a</sup> como se está fazendo pelas mais, q' já contrebuirão apr.<sup>a</sup> vez, sem o q' será impossível finalizar-se tão import.<sup>a</sup> obra q. dezejava completar nestã seca, e o não conseguirei, se faltar dr.<sup>o</sup> como precizam.<sup>to</sup> falta a não ser forçarem os Povos, e a fazer prontos pagam.<sup>tos</sup> porq' a espera destes de tres, e quatro mezes fará paralla, e temo, q' seja por húa vez e fique imperfeita aquella tão util a toda esta Capitania; e mayor tr.<sup>es</sup> sendo cons.t.<sup>es</sup> não chegarem ao me poder os Donativos e só sim do depozito de fazerem, e pagarem as férias legalizadas, em se



acabando o dr.<sup>o</sup> da pr.<sup>o</sup> contribuição, q' não tardará m.<sup>to</sup>, julgue Vm.<sup>o</sup> como se poderá, faltando este, dar hum passo a beneficio do d.<sup>o</sup> caminho. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>o</sup> S. Paulo a 17 de Julho de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.<sup>o</sup> o Cor.<sup>o</sup> Bonifacio Jozé de Andr.<sup>o</sup>**  
— Em Santos.

Tenho prez.<sup>to</sup>, a Carta de V.S.<sup>a</sup> do 1.<sup>o</sup> do corr.<sup>to</sup> mez, em q. me participa q. o motivo, q' teve p.<sup>a</sup> assistir aos Escravos da Faz.<sup>a</sup> de S. Ana, q' se achão occupados no Serviço da Passagem do Cubatão a essa Villa, com hum vintem por dia, foi o do Contratador passado assim o praticar; e presentem.<sup>to</sup> os ditos Escravos quererem antes esta assistencia p.<sup>a</sup> seo alimento, do q. darse lhes de comer: em conseq.<sup>a</sup> do q. sem embargo de me persuadir, q. os d.<sup>os</sup> Escravos se não podem sustentar humanam.<sup>to</sup> com tão pequena assistencia, sem q' exercitem o Officio de ladroens, quero mostrar a V.S.<sup>a</sup> q' nada inovo; e q. pode V.S.<sup>a</sup> continuar lhes como até agora, a referida assistencia; porem com tanto q. V.S.<sup>a</sup> e os seos Feytores naquelle porto sejam huns exactos inspectores dos mesmos Escravos, p.<sup>a</sup> cohibir lhes, até o mais minimo furto aos passagr.<sup>os</sup> o q' dou a V.S.<sup>a</sup> por m.<sup>to</sup> recomendado. Deos g.<sup>o</sup> a V.S.<sup>a</sup> S. Paulo a 18 de Julho de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.<sup>o</sup> Fran.<sup>o</sup> Ar.<sup>o</sup> Barreto Sarg.<sup>to</sup> Mor de**  
**Aux.<sup>o</sup> e Comand.<sup>o</sup> da V.<sup>a</sup> de Santos.**

Duas cartas tenho recebido de Vm.<sup>o</sup>, a q' nesta vou dar reposta na de q. do corr.<sup>to</sup> mez.

Vay respondida a carta do Cor.<sup>o</sup> Bonifacio Jozé de Andr.<sup>o</sup> Contr.<sup>o</sup> do Cubatão a resp.<sup>to</sup> da assist.<sup>a</sup> q' faz aos Escravos da Faz. de S. Ana, conformandome com o costume do antecessor, ainda q. fico convencido, q. sendo tão diminuta, hé dar ocasião á aquelles de furtarem.

Ainda não fallei a Jozé Anastacio, nem já aqui se acha o procurador d'elle M.<sup>o</sup> Barboza dos S.<sup>tos</sup> q. seria o mesmo, porq' dezejando-o servir me hé impossivel fazello com os soldos vencidos do Cap.<sup>to</sup> Candido X.<sup>o</sup> de Alm.<sup>da</sup> por me faltarem no Cofre forças p.<sup>a</sup> nenhum pagam.<sup>to</sup> atrazado.

Dezejando fazer as obras de S. Mag.<sup>o</sup> com a mayor economia, as q. são precisas, como a Caza forte na Fort.<sup>a</sup>

